

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – GRUPO LARANJA

Tutora: Denise Gregory Trentin

Turma 24: Primeiro Semestre de 2026

Queimados > Rio de Janeiro

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Adriana da Conceição Antonio	Implementadora CAEEQ Itinerante	Centro de Atendimento Educacional Especializado de Queimados-CAEEQ
Bruno Felipe Silva Santos	Implementador Oficina de Braille	Centro de Atendimento Educacional Especializado de Queimados - CAEEQ
Conceição Costa Leite Batalha	Implementadora Oficina de Libras	Centro de Atendimento Educacional Especializado de Queimados - CAEEQ
Priscilla Fernanda Vieira Alves da Silva	Implementadora CAEEQ Itinerante	Centro de Atendimento Educacional Especializado de Queimados - CAEEQ

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

Os membros do grupo Laranja tiveram participação ativa na organização e execução do PIE, seja com pesquisa, registros escritos ou de forma oral, respeitando as



especificidades de cada membro. Realizamos uma reunião presencial e contatos via chamadas de vídeos pelo whatsapp, para discutir a organização do trabalho.

As atividades realizadas na escola com os alunos foram planejadas com divisão de tarefas. Contamos com a excelente orientação da tutora **Denise Gregory Trentin** para realização das etapas do PIE.

A implementadora/professora Adriana apresentou e realizou as explicações sobre Manual de uso do *LEGO® Braille Bricks* e as atividades com os alunos no contexto da sala de aula porque ela já realiza um trabalho (CAEEQ Itinerante) na escola Municipal Professor Ubirajara Ferreira, com ótima aceitação da Direção, da professora regente e, principalmente, dos alunos;

Os implementadores/professores Bruno e Priscilla realizaram pesquisas, ajudaram na organização e nos registros fotográficos, além da participação ativa nas reuniões do grupo, para esclarecimentos de dúvidas, ideias, de forma escrita e oralizada pelo professor DV;

A implementadora/professora Conceição realizou pesquisas e organizou todo registro do PIE (trabalho de finalização do curso), inclusive a audiodescrição de todas as fotos e/ou imagens;

Todos os componentes do grupo Laranja realizaram atividades com o recurso do *LEGO® Braille Bricks*: manuseio, exploração, criação de objetos, formação de palavras e de seus próprios nomes.

2 - Título do PIE:

Iniciando o Processo de Alfabetização em Braille numa perspectiva lúdica e inclusiva com *LEGO® Braille Bricks*.



3 - Descrição do Contexto

A Escola Municipal Professor Ubirajara Ferreira, está localizada no município de Queimados, RJ, *no bairro Jardim Riachão. Foi fundada oficialmente em dezembro de 2003, através da Lei municipal nº 632/2003, sancionada pelo prefeito Azair Ramos da Silva. A escola inclui todos os alunos, inclusive alunos com deficiência visual.* É uma instituição pública que atende alunos de Educação Infantil e Ensino Fundamental, anos Iniciais, em um ambiente acessível e adaptado. A escola oferece ensino regular, com uma infraestrutura moderna com rampas, corrimão e banheiros adequados para alunos com deficiência ou mobilidade reduzida. Os alunos desfrutam de salas de aula climatizadas, uma biblioteca com sala de leitura, além de um parque infantil e uma quadra de esportes coberta, promovendo a prática esportiva. O acesso à tecnologia é priorizado, com internet e laboratório de informática equipado. Com uma ênfase em sustentabilidade, a escola ainda conta com áreas verdes e materiais didáticos que estimulam o desenvolvimento educacional, cultural e artístico dos alunos, sempre contando com profissionais de apoio e supervisão pedagógica. A comunidade escolar é composta, em sua maioria, por famílias com nível de escolaridade que varia entre todos os níveis da Educação Básica e alguns com ensino superior. Grande parte dos responsáveis possuem o ensino médio completo, seguido por um número significativo com apenas o Ensino Fundamental I ou II e, uma pequena parcela, com o Ensino Superior. Esse dado evidencia um perfil de famílias que, embora tenham alguma escolarização, ainda enfrentam desafios para acompanhar de forma plena a trajetória escolar de seus filhos.

Para Mantoan (2006, p.19), “a inclusão implica uma mudança de perspectiva educacional, porque não atinge apenas os alunos com deficiência e os que apresentam dificuldade de aprender, mas todos os demais, para que obtenham sucesso na corrente educativa geral.”

Foto da Escola Municipal Professor Ubirajara da Silva



De acordo com Mantoan (2003, p.48), “A inclusão é um sonho possível”.

Esse sonho tornou-se possível na Escola Municipal Professor Ubirajara Ferreira.

Audiodescrição da foto da escola

Na parte superior da foto tem a cor azul representando o céu, com árvores ao fundo. A fachada da escola é pintada com as cores branca e azul. Na parte branca tem uma placa pintada com as cores laranja e azul com informações sobre a escola em letras brancas. Em destaque o nome da escola, na parte azul, com letras brancas, em caixa alta, “E. M. PROFESSOR UBIRAJARA FERREIRA”. Ainda na parte branca, a foto mostra a imagem de aparelhos de ar-condicionado, lâmpadas e janelas de ferro em toda fachada. Encostado na parede, na parte azul, localizada na parte inferior, tem um canteiro com uma variedade de plantas. No canto inferior direito tem um funcionário trabalhando na manutenção da escola. O chão, na frente da escola, é coberto por várias pedras brancas.

3.1 Caracterização do aluno com Deficiência Visual



A escola tem incluído um aluno com deficiência visual (DV), com 9 anos de idade, está matriculado no 3º ano de escolaridade dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Na sala de aula do aluno DV, além do professor regente, a escola conta com o apoio de um profissional, o cuidador. Sempre que percebe a necessidade, o cuidador costuma andar pela área externa da escola com o aluno DV porque ele não consegue ficar parado por muito tempo, não consegue realizar sozinho as atividades propostas e planejadas para os demais estudantes do 3º ano. Ainda não está alfabetizado. O aluno apresenta certa resistência em seu processo de socialização, demonstrando necessidade de reconhecer e familiarizar-se com a voz das pessoas ao seu redor para sentir-se mais seguro, confortável e confiante nas interações. Após estabelecer essa identificação auditiva, tende a interagir de forma mais espontânea e participativa. Considerando sua deficiência visual, o reconhecimento da voz torna-se um importante recurso de orientação, vínculo e segurança emocional durante as relações sociais e atividades escolares.

Audiodescrição do aluno DV

Aluno com deficiência visual (DV), tem cabelos castanhos e encaracolados, corpo magro e estatura compatível com sua faixa etária. Possui deficiência visual desde o nascimento. Demonstra ser uma criança alegre e participativa quando se sente segura no ambiente e em contato com pessoas já conhecidas. Gosta de atividades que envolvem movimento, como andar e pular, além de demonstrar grande interesse e interação em momentos de atividades com música, respondendo de forma espontânea e animada aos estímulos sonoros.

4 - Tema:

O tema, **Iniciando o processo de alfabetização em Braille numa perspectiva lúdica e inclusiva com o LEGO® Braille Bricks**, foi escolhido pelo grupo Laranja porque o processo de alfabetização do aluno com deficiência visual (DV) da Escola Municipal Professor Ubirajara Ferreira precisa urgentemente ser iniciado. O estudante DV está cursando o 3º ano de escolaridade do ensino fundamental da educação básica e, ainda, não está alfabetizado. Devido a sua deficiência visual, a única forma de aprender a ler será através do Sistema Braille. A proposta do grupo



Laranja do município de Queimados, do 14º curso oferecido pela Fundação Dorina Nowill, é contribuir para iniciar o processo de alfabetização desse aluno DV da Escola Municipal Professor Ubirajara Ferreira utilizando o *LEGO® Braille Bricks* de forma lúdica e inclusiva.

De acordo com Bruno (1997), o Sistema Braille foi criado por Louis Braille, em 1829 e até hoje não foi superado. O Sistema Braille, conforme Bruno ((1997), consiste em códigos feitos em pontos em alto-relevo que se combinam e formam palavras. Para essa tarefa, o fundamental é experimentar, perceber, decodificar e conceitualizar. São atividades básicas de função conceitual e representativa para interpretar, mediante o tato, os símbolos que representam as letras (BRUNO, 1997).

A alfabetização garante o acesso à educação e à informação. O aprendizado utilizando Sistema Braille permite maior inclusão e autonomia às pessoas cegas ou com baixa visão. Requer estratégias que respeitem suas necessidades específicas, com o uso de práticas lúdicas, o que é fundamental para garantir que o processo seja ativo, significativo, motivador e inclusivo. O brincar com o uso do *LEGO® Braille Bricks*, aliado a recursos táteis, sonoros e tecnológicos poderá favorecer a construção de conceitos, desenvolver a linguagem e a compreensão do Sistema Braille, estimulando a curiosidade e a autonomia desse e todos os demais estudantes da turma do aluno DV da Escola Municipal Professor Ubirajara Ferreira. As atividades planejadas pelo grupo Laranja com a utilização do *LEGO® Braille Bricks* poderão contribuir, também, para melhorar a interação do aluno DV com os demais estudantes, fortalecendo vínculos sociais e eliminando barreiras comportamentais, contribuindo para um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo. Como todos, o aluno DV, tem direito a educação e a ser alfabetizado. A abordagem inclusiva está alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e à Lei Brasileira de Inclusão, (LBI), Lei nº 13.146/2015, que asseguram o direito de todos os estudantes a uma educação de qualidade, com adaptações e recursos que garantam a aprendizagem.

A alfabetização de um aluno DV exige estratégias pedagógicas que respeitem suas necessidades específicas, garantindo acesso pleno ao conhecimento e participação ativa no processo de aprendizagem. O uso de recursos lúdicos e inclusivos



favorecem a motivação, a interação e a construção de significados, permitindo que o estudante desenvolva habilidades de leitura e escrita de forma lúdica e significativa.

Além do *LEGO® Braille Bricks*, o grupo Laranja tem a intenção de incorporar ao processo de alfabetização a utilização de jogos táteis, materiais em relevo, histórias narradas, com audiodescrição de cenas, imagens, personagens, músicas e atividades sensoriais. O objetivo é criar e oportunizar um ambiente acessível a fim de estimular múltiplos canais de percepção. Essa abordagem não apenas poderá promover a autonomia e a autoestima desse aluno, mas também fortalecerá a convivência e o respeito à diversidade entre todos os demais estudantes da turma.

Pretendemos dessa forma, iniciar o processo de alfabetização de forma lúdica e inclusiva. O grupo Laranja sugeriu e propôs atividades para ajudar e contribuir com o planejamento da professora regente. Entendemos que não é apenas uma adaptação metodológica, mas um compromisso com a equidade e a valorização das potencialidades de cada criança, assegurando que o direito à educação de qualidade seja efetivamente garantido, conforme determina Lei Brasileira de Inclusão, nº 13.146 de 2015, da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), que destina assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. De acordo com o art. 2º, da referida Lei, considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:

Desenvolver atividades para iniciação do processo de alfabetização de um aluno com deficiência visual em Braille, de forma lúdica e inclusiva, utilizando o *LEGO® Braille*



Bricks como recurso pedagógico, estimulando a percepção tátil, a consciência fonológica e a construção do conhecimento.

Na alfabetização de alunos com deficiência visual, não podem faltar atividades que envolvam o Sistema Braille, bem como outras atividades táteis para desenvolver percepção e memória, avaliação individualizada e estratégias pedagógicas adaptadas.

5.2 - Objetivos específicos:

- Conhecer o recurso *LEGO® Braille Bricks* e outros recursos táteis;
- Desenvolver a percepção tátil e auditiva para o reconhecimento de letras e números;
- Estimular a formação de nomes dos alunos e palavras simples de forma lúdica;
- Promover a participação ativa e inclusiva do aluno com deficiência visual junto à turma.

6. Habilidades e Competências da BNCC

“As habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) para alfabetização de alunos com deficiência Visuais incluem o desenvolvimento de habilidades de reconhecimento e escrita, uso do Braille, atividades lúdicas e avaliação individualizada”. De acordo com a BNCC (2018), “deve-se planejar e propor atividades adaptadas com a finalidade de promover a inclusão e a acessibilidade, utilizando para tal recursos sensoriais e materiais didáticos apropriados”.

Além da introdução ao Sistema Braille, as atividades devem ser desenvolvidas com a utilização de materiais com papel especial e canetas específicas, que explorem diferentes texturas, utilizem jogos sonoros e da contação de histórias com sons e objetos.

O *LEGO® Braille Bricks* pode ser utilizado no contexto da BNCC (2018) para promover a educação inclusiva, o desenvolvimento da alfabetização, da linguagem e



das habilidades socioemocionais. Ainda, de acordo com a BNCC, em relação a Educação Especial e Alfabetização, o uso do *LEGO® Braille Bricks* como recurso pedagógico lúdico e inclusivo, favorece a comunicação, a leitura e escrita em Braille, a exploração tátil, a resolução de problemas e da aprendizagem por meio de atividades lúdicas e inclusivas, alinhando-se às competências gerais da BNCC (2018) e ao princípio da equidade no processo educativo.

Habilidades da BNCC:

- (EF01LP05)
Reconhecer o sistema de escrita alfabética e utilizá-lo em práticas de leitura e escrita.
- (EF15LP01) Desenvolver práticas de leitura e produção de textos em diferentes contextos.

Competência Geral 4

– Utilizar diferentes linguagens (verbal, visual, tátil e outras) para expressar-se e compartilhar informações.

Competência Geral 9

– Exercitar a empatia, o diálogo, a cooperação e o respeito às diferenças.

7 – Conteúdo Programático

O Conteúdo programático para alunos com deficiência visual (**Iniciando como grupo Laranja e posteriormente com a professora regente**)

- Linguagem e comunicação

. Leitura e escrita:

Sistema Braille;

Escrita cursiva e digital adaptada.

. Oralidade:

Contação de histórias sonoras e táteis;

Dramatizações e roda de conversa.



- Matemática

. Números e operações:

Sistema Braille;

Uso de reglete, sorobam adaptados.

8 - Recursos didáticos:

- *LEGO® Braille Bricks*;
- Alfabeto Braille em alto relevo com barbante e/ou cola colorida;
- Cartões com letras em EVA ou papel lixa;
- Caixa surpresa com objetos reais e/ou miniaturas;
- Gravador ou aplicativo para registro de áudio;
- Música infantil com a temática de letras e palavras;
- Jogos e histórias táteis.

9 - Desenvolvimento do PIE

9.1 Atividades realizadas, pelo grupo Laranja, com o *LEGO® Braille Bricks* no contexto da sala de aula do aluno DV na Escola Municipal Professor Ubirajara Ferreira:

- Manusear, explorar e aprender as letras e os números em Braille;
- Reconhecimento de tamanhos, formas e Texturas – Uso de materiais com diferentes texturas (papel, tecido, plástico).

9.2 Atividades sugeridas a professora regente da turma do aluno DV

- Contação de Histórias com sons e efeitos sonoros;
- Caça ao Tesouro Tátil com objetos escondidos e reconhecimento apenas pelo toque;
- Massa de Modelar para moldar objetos;



- Jogos Táteis: dominó e jogos da memória táteis;
- Atividades de Pintura e Colagem para desenvolver a criatividade e a expressão artística;
- Atividades com sons: uso de instrumentos musicais ou objetos que produzem sons.

10 - Avaliação

De acordo com a BNCC, para avaliar alunos com deficiência visual, é necessário considerar a historicidade da cegueira e o desenvolvimento tátil. Em relação ao aluno DV da Escola Municipal Professor Ubirajara Ferreira, o grupo Laranja irá observar como foi a aceitação e a participação dos alunos em relação as atividades propostas, tendo como base a Lei Brasileira de Inclusão (LBI). Conforme determinado na LBI em seu § 1º A avaliação da deficiência, quando necessária, será biopsicossocial, realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar e considerará:

- I - Os impedimentos nas funções e nas estruturas do corpo;
- II - Os fatores socioambientais, psicológicos e pessoais;
- III - A limitação no desempenho de atividades; e
- IV - A restrição de participação.

11 – Cronograma

Cronograma	
Reunião com o grupo Laranja	10/05/26

Planejamento e rascunho do registro do PIE	22/05/26
Atividade prática do curso com a tutora Denise	02/06/26
Atividade inicial para o aluno DV e demais estudantes da Escola Municipal Professor Ubirajara Ferreira: Conhecendo, manipulando e explorando o Lego Braille Brinks	11/06/26
Segunda atividade: Brincando e aprendendo as letras e/ou números do Sistema Braille com o <i>LEGO® Braille Bricks</i>	11/06/26
Sugestões de outras propostas de atividades para a professora do aluno DV da Escola Municipal Professor Ubirajara Ferreira	12/06/26
Entrega do trabalho	20/06/26
Fim do Curso	22/06/26

12 – Referências:

ABORDAGEM CONSTRUCIONISTA CONSTEXTUALIZADA SIGNIFICATIVA (CCS).

Disponível em: https://www.pimentacultural.com/wp-content/uploads/2026/05/eBook_abordagem-construcionista-1.pdf Acesso em 16 de junho de 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 15 junho de 2026.

BRUNO, M. M. G. e Colaboradores (1997). Deficiência Visual: Reflexão Sobre a prática Pedagógica. São Paulo: Laramara.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. LEGO® Braille Bricks. Disponível em: <https://fundacaodorina.org.br/braille-bricks/>. Acesso em: 15 junho de 2026.



LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO (LBI), Lei nº 13.146/2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm Acesso em 17 de junho de 2026.

MANUAL DE USO DO LEGO® Braille Bricks. Disponível em: [manual-lego-braille-bricks-fundacao-dorina.pdf](#) Acesso em 15 de junho de 2026.

MANTOAN, M. T. E. et al. Uma escola de todos, para todos e com todos: o mote da inclusão. *Educação*, v. 49, p. 127-135, 2003. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbnmnibpcqjclcfndmkaj/https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/211/o/INCLUS%C3%83O-ESCOLARMaria-Teresa-Egl%C3%A9r-Mantoan-Inclus%C3%A3o-Escolar.pdf>. Acesso em 8 de junho de 2026.

MANTOAN, M. T. E. Inclusão Escolar: o que é? por quê? Como fazer? 2 Ed - São Paulo: Moderna, 2006.

MATERIAL DE APOIO. Disponível em: <https://trocandosaberes.com.br/wp-content/uploads/2022/03/02-Apostila-de-Audiodescricao.pdf>. Acesso em 8 de junho de 2026.

PLETSCH, M. D.; SOUZA, F. F. (org.) Observatório de educação especial e inclusão escolar: balanço das pesquisas e das práticas na Baixada Fluminense. São Carlos: Marquezine & Manzini: ABPEE, 2015.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

Foto do LEGO® Braille Bricks



Audiodescrição da foto do material do LEGO® Braille Bricks

A foto tem na parte superior a capa do manual do LEGO® Braille Bricks com as cores branca na maioria do papel em cima da cor azul, com o desenho de uma um emoji amarelo representando o rosto de uma pessoa cega com óculos preto e um sorriso, a palavra Lego em letras brancas, em caixa alta, em cima de um retângulo pintado de vermelho, as letras “B” maiúscula e pontos que representam a letra “r” minúscula, na cor preta e as letras “a, i, l, e”, também minúsculas, além dos pontos que representam a outra letra “l” da palavra braille. A capa tem um QR code na cor preta, também na parte superior da capa, as palavras “MANUAL DE USO” com a cor amarela, em caixa alta, escrita em uma faixa preta, o desenho de duas peças, uma vermelha, na parte superior e a outra amarela, na parte inferior da capa do manual. A foto mostra, sobre a mesa, algumas peças espalhadas e outras em blocos com peças coloridas, um papel com desenhos das peças do LEGO® Braille Bricks e das placas na cor cinza para encaixe das peças.

Aula Prática do Curso da Fundação Dorina Nowill com o recurso do



LEGO® Braille Bricks

Conhecendo, manuseando, explorando e criando com o Lego Braille Brinks

Na aula prática o grupo Laranja conheceu, manuseou e participou de algumas atividades, quais sejam:

- Conhecimento, através da manipulação livre das peças que compõem o material do *LEGO® Braille Bricks*;
- Construção de objetos, animais e outros com as peças de encaixe;
- Construção do nome com as peças que representam as letras dos nomes dos participantes do grupo Laranja;
- Bingo com *LEGO® Braille Bricks*.

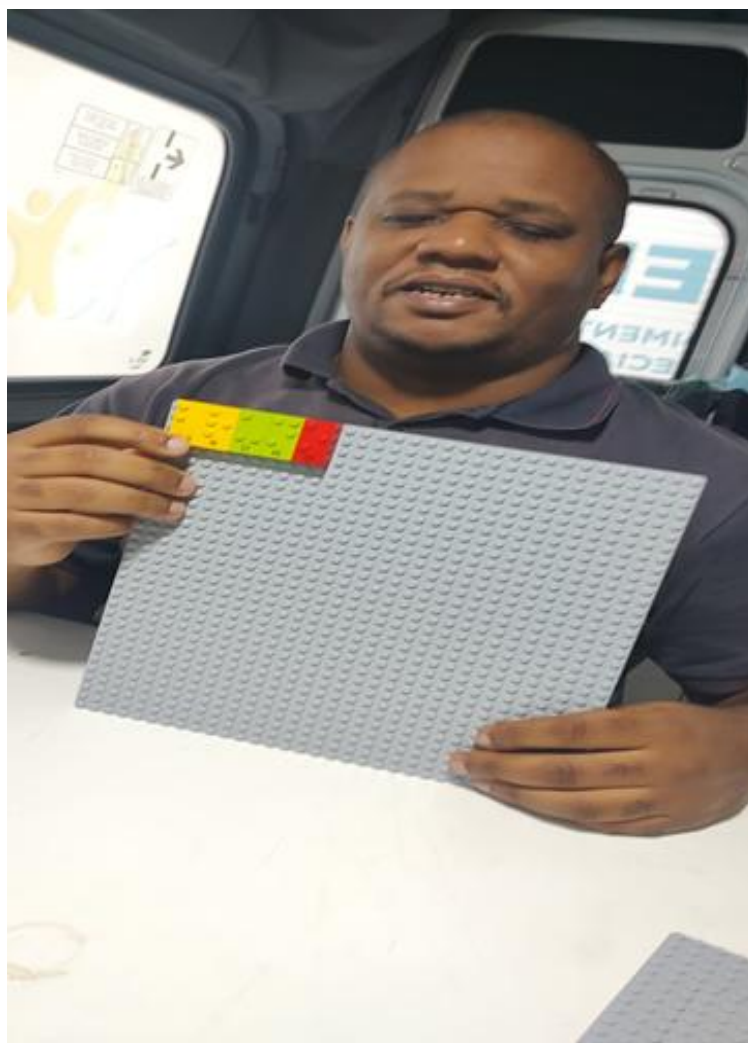
Essa experiência planejada e oportunizada pelo Curso da Fundação Dorina Nowill, permitiu ao grupo Laranja, a fundamentação (teoria/prática) para o planejamento e realização das atividades a serem realizadas na Escola Municipal Professor Ubirajara Ferreira, no município de Queimados com os estudantes do 3º ano, com a participação da professora regente.

Fotos da construção dos nomes dos implementadores/professores com as peças de letras do *LEGO® Braille Bricks* na aula prática do curso da Fundação Dorina Nowill com a tutora Denise



Audiodescrição da foto

A foto mostra a implementadora/professora Adriana, do grupo Laranja, da turma 24 do Curso da Fundação Dorina Nowill. Ela está sorrindo e apontando a escrita do seu nome com as peças do *LEGO® Braille Bricks*, em uma sala da Secretaria Municipal de Educação de Queimados (SEMED). Ela é uma mulher negra, tem cabelos curtos, veste uma jaqueta preta, uma branca preta com flores brancas, calça jeans com cinto marrom.



Audiodescrição da foto

A foto mostra o implementador/professor Bruno, do grupo Laranja, da turma 24, do 14º Curso da Fundação Dorina Nowill. Ele está sentado na Van do CAEEQ Itinerante, apontando a escrita do seu nome com as peças do *LEGO® Braille Bricks*. O professor Bruno é cego, negro, tem cabelo bem curto. Na foto ele usa uma blusa cinza com gola.



Audiodescrição da foto

A foto mostra a implementadora/professora Conceição, do grupo Laranja, da turma 24, do 14º Curso da Fundação Dorina Nowill. Ela está sorrindo e apontando a escrita do seu nome com as peças do *LEGO® Braille Bricks*, em uma sala da Secretaria Municipal de Educação de Queimados (SEMED). Ela é uma mulher branca, tem cabelos compridos, castanhos com luzes. Ela veste um blazer preto, uma blusa marrom com gola, calça e cinto pretos.



Audiodescrição da foto

A foto mostra a implementadora/professora Priscilla, do grupo Laranja, da turma 24, do 14º Curso da Fundação Dorina Nowill. Ela está sorrindo e segura com as mãos uma placa cinza com a escrita do seu nome utilizando as peças do *LEGO® Braille Bricks*, em uma sala da Secretaria Municipal de Educação de Queimados (SEMED). Ela é uma mulher branca, tem cabelos na altura dos ombros com luzes. Ela usa jaqueta e calça jeans e uma blusa e cinto pretos.



Audiodescrição da foto

A foto mostra as produções, realizadas na aula prática do Curso da Fundação Dorina Nowill, das três implementadoras/professoras supracitadas nas fotos anteriores. As três estão sorrindo e seguram duas placas cinzas, do *LEGO® Braille Bricks* com as construções após o manuseio e criação de bonecos e objetos de sala aula.

Atividades realizadas na escola do aluno DV:

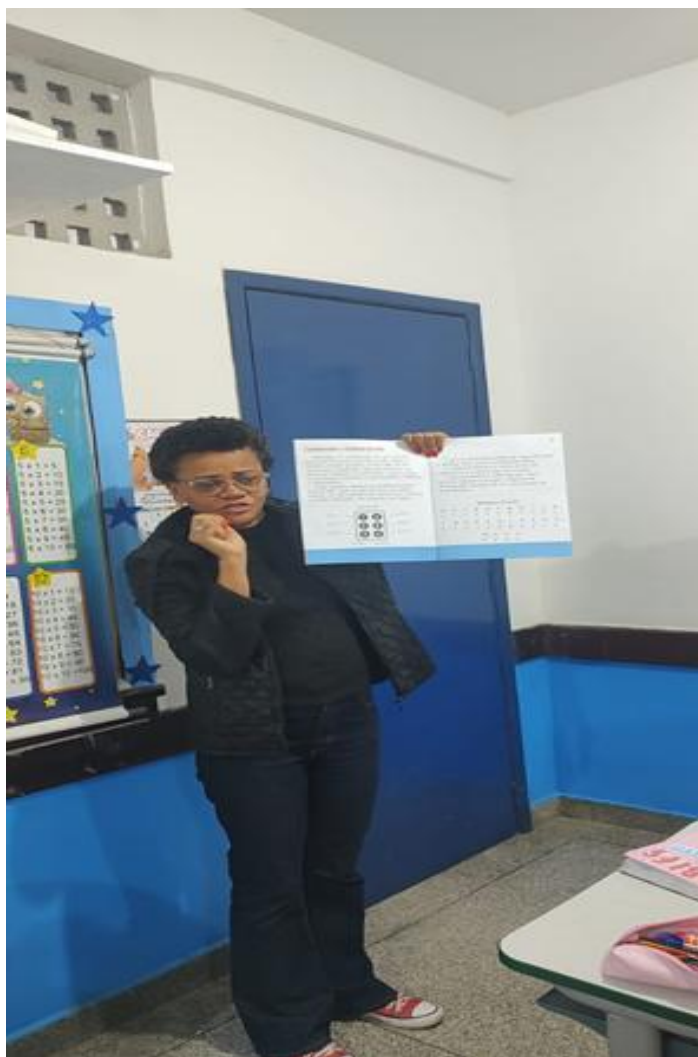


- 1-Apresentação e explicação do conteúdo do material do *LEGO® Braille Bricks*;
- 2- Conhecimento, manuseio e exploração do material do *LEGO® Braille Bricks*;
- 3- Criação livre com as peças do *LEGO® Braille Bricks*
- 4- Atividades com letras/nomes e números.

As atividades planejadas pelo grupo Laranja priorizaram a ludicidade, de forma colaborativa/ inclusiva.

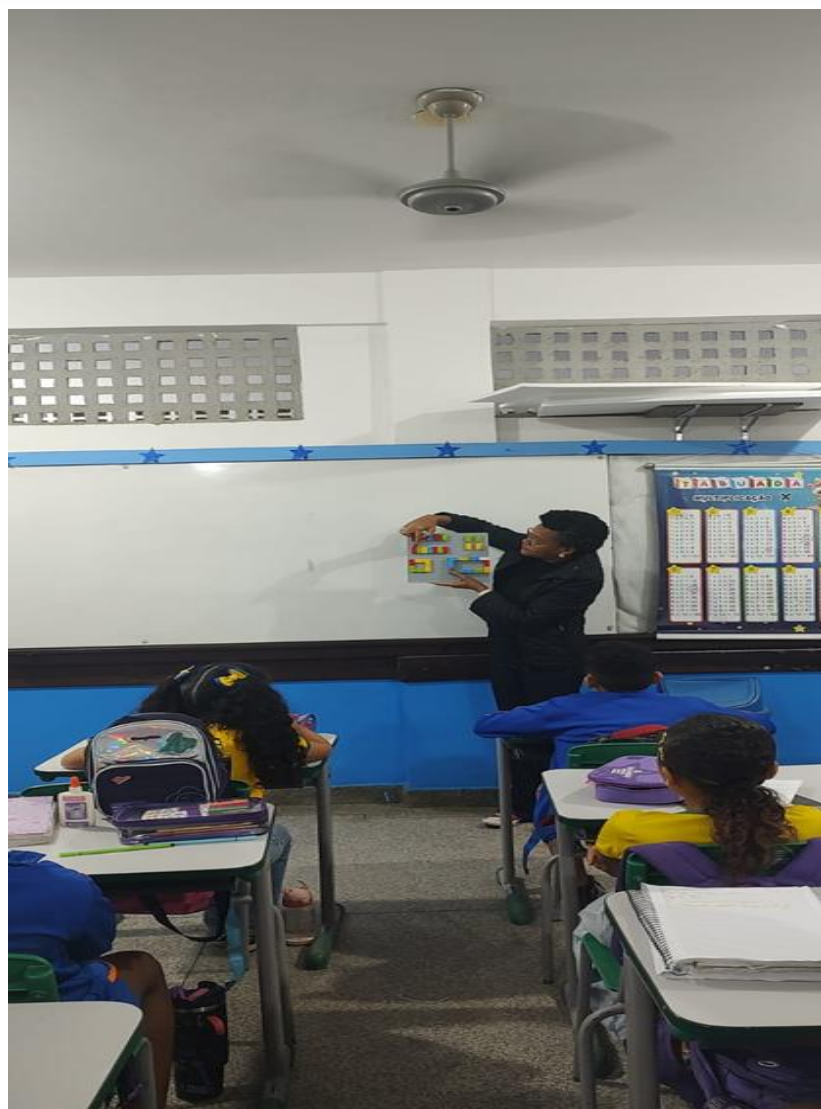
O grupo Laranja planejou e organizou as atividades, pautados na abordagem Construcionista Contextualizada Significativa (CCS). Essa abordagem “atua como alicerce estruturante do próprio processo formativo”. É por meio dessa abordagem que o recurso é integrado a práticas pedagógicas intencionalmente inclusivas, evitando usos meramente instrumentais ou recreativos. A CCS orienta a formação para que o professor compreenda o *LEGO® Braille Bricks* como um “objeto de pensar”, capaz de mediar processos de alfabetização, inclusão e colaboração entre crianças com e sem deficiência visual, tanto na Educação Básica quanto em instituições especializadas (CCS, 2026, p. 34).

Apresentação e explicação do material com Manual do *LEGO® Braille Bricks*



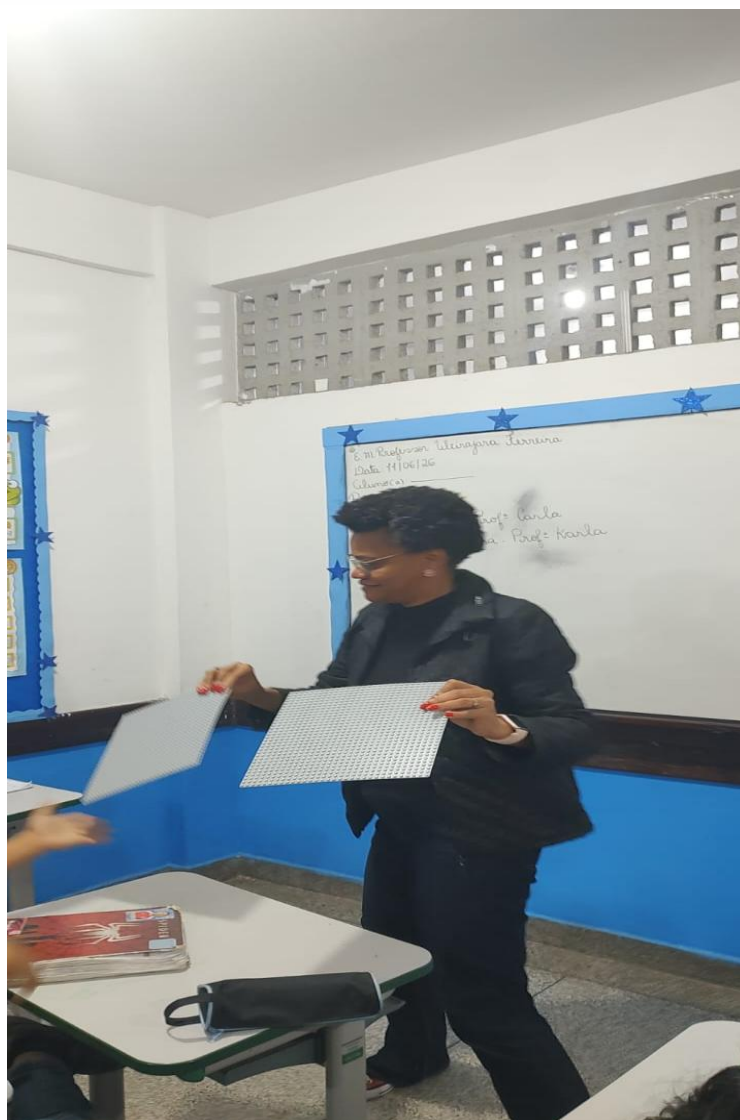
Audiodescrição da foto

A foto mostra a implementadora/professora Adriana apresentando e explicando o conteúdo do material do *LEGO® Braille Bricks* na sala de aula do aluno DV da Escola Municipal Professor Ubirajara Ferreira. Ela veste um casaco e blusa pretos, calça jeans e tênis vermelho.



Audiodescrição da foto

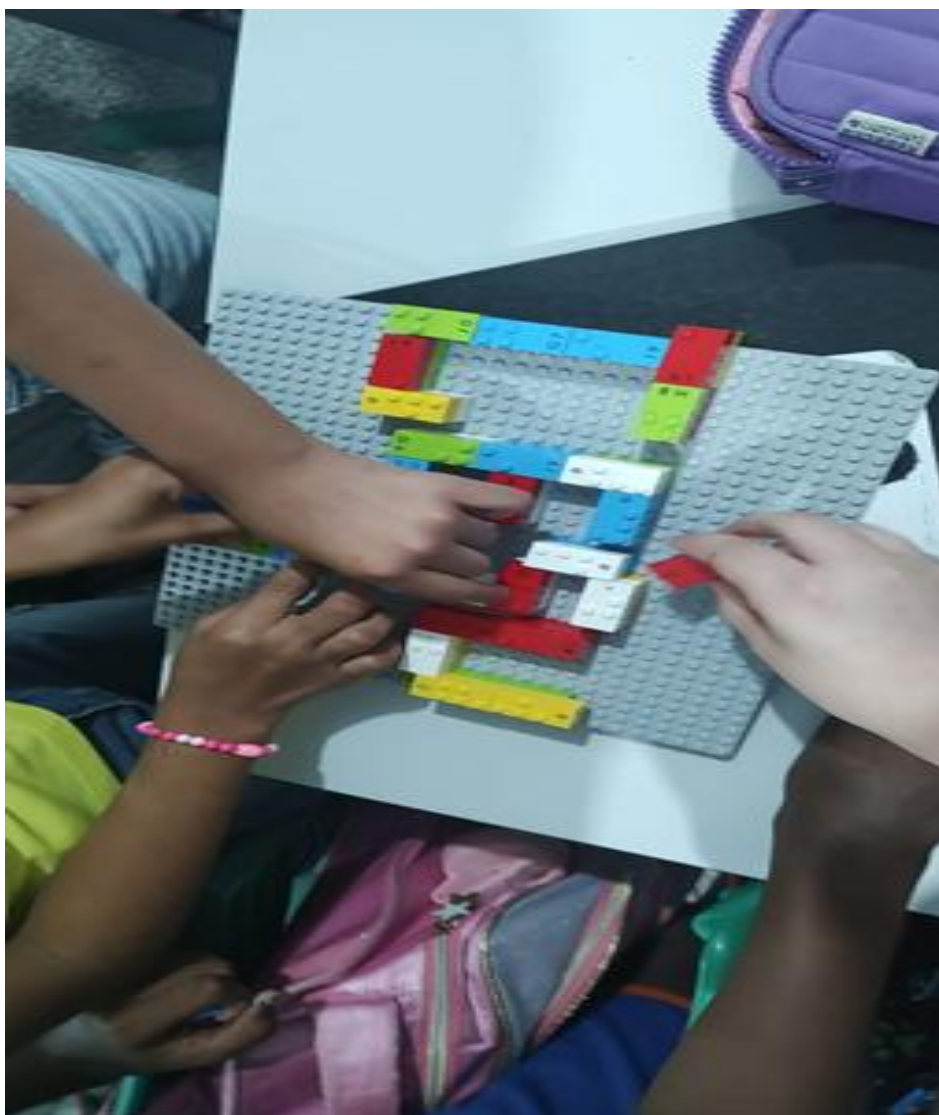
A foto mostra a implementadora/professora Adriana apresentando algumas produções, criadas pela equipe laranja, para servirem de exemplo, com as peças do *LEGO® Braille Bricks* na sala de aula do aluno DV da Escola Municipal Professor Ubirajara Ferreira. Ela veste um casaco e blusa pretos, calça jeans e tênis vermelho. A foto mostra parte da sala de aula com alunos sentados em carteiras escolares. As mochilas e os materiais dos alunos estão sobre as carteiras. Os estudantes observam as produções e escutam atentamente a explicação.



Audiodescrição da foto

Na foto, a implementadora Adriana mostra as placas cinzas do *LEGO® Braille Bricks* na sala de aula da Escola Municipal Professor Ubirajara Ferreira. Atrás da professora tem um quadro branco com escrita em letra cursiva, na cor preta, o nome da escola, a data da aula, **11 de junho de 2026** e o nome da professora regente. Um dos alunos da turma do 3º ano, estica a mão para manusear a placa cinza do material. Sobre a carteira escolar desse aluno estão um caderno vermelho e um estojo preto.

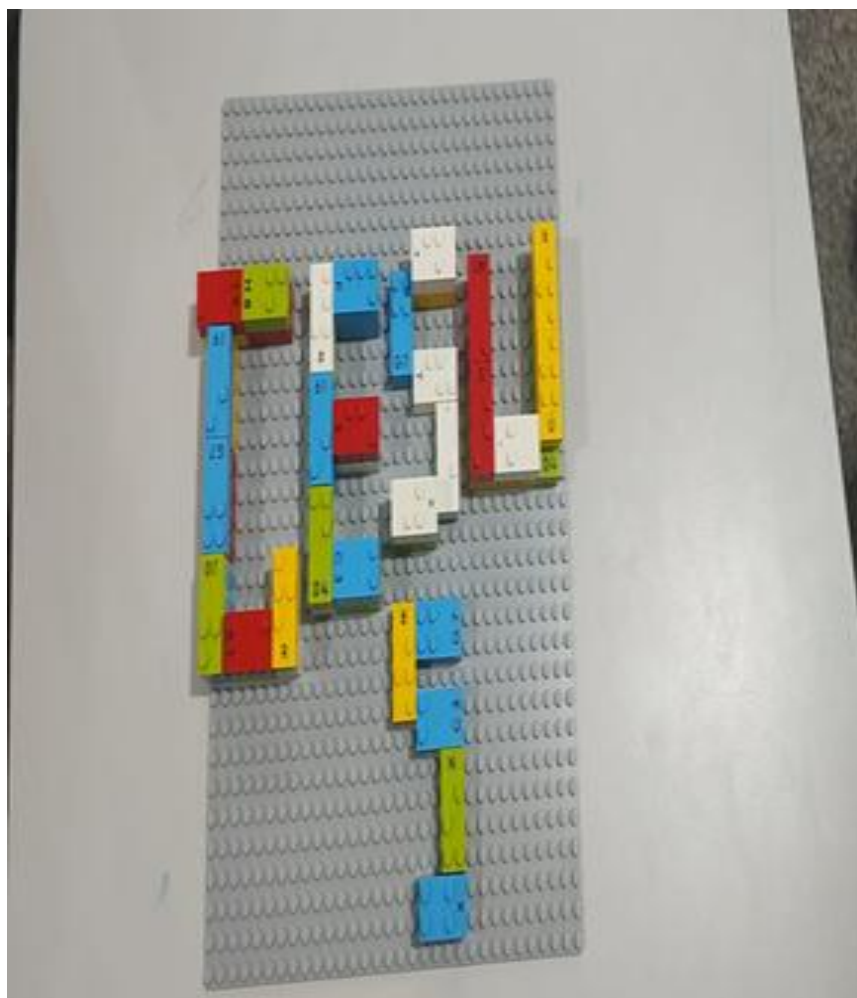
Alunos videntes manuseando e explorando as peças **LEGO® Braille Bricks**



Audiodescrição da foto

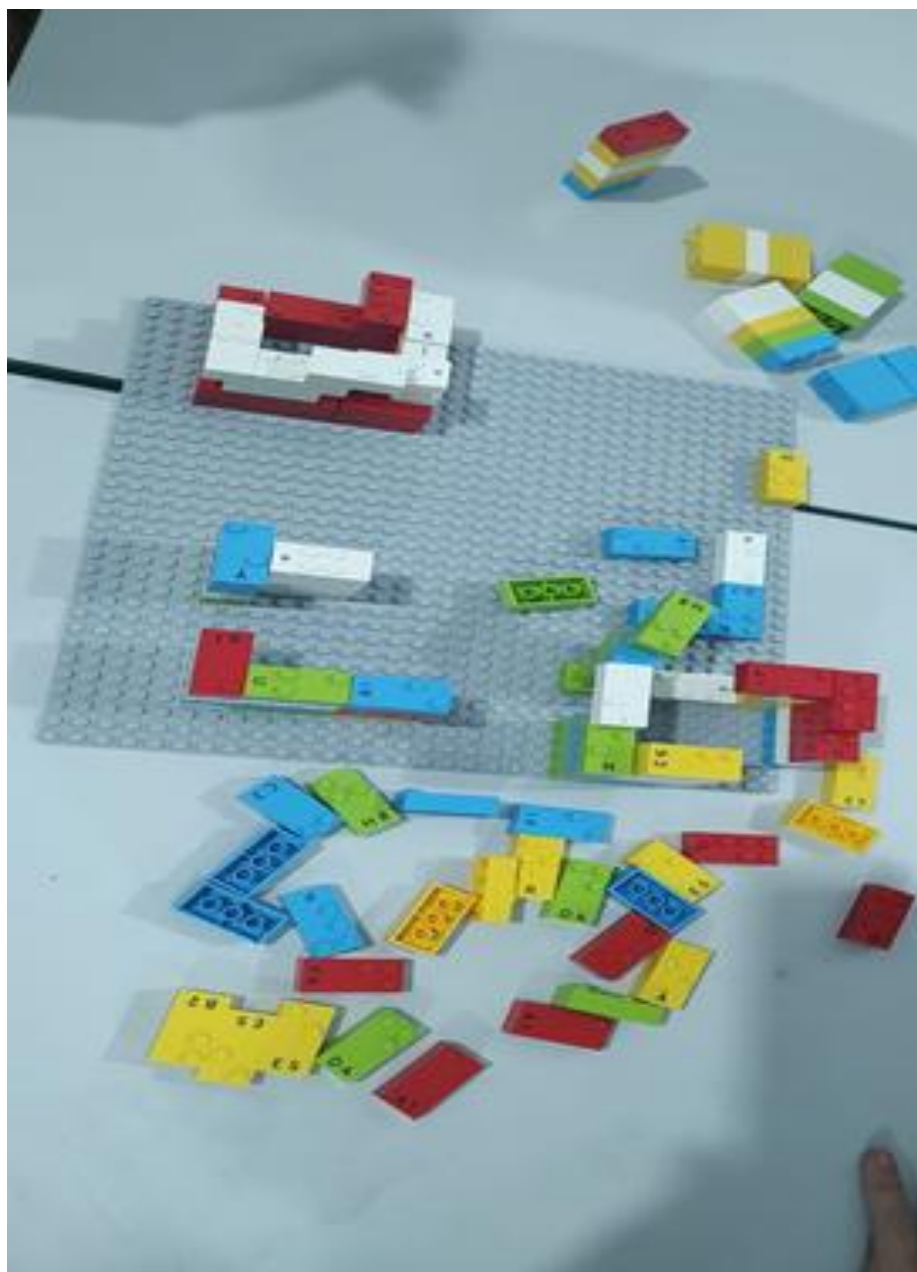
A foto mostra as mãos de três alunos manuseando peças do **LEGO® Braille Bricks**, forma colaborativa. Os alunos constroem, juntos, uma palavra com peças coloridas encaixadas na placa cinza.

Produção dos alunos videntes



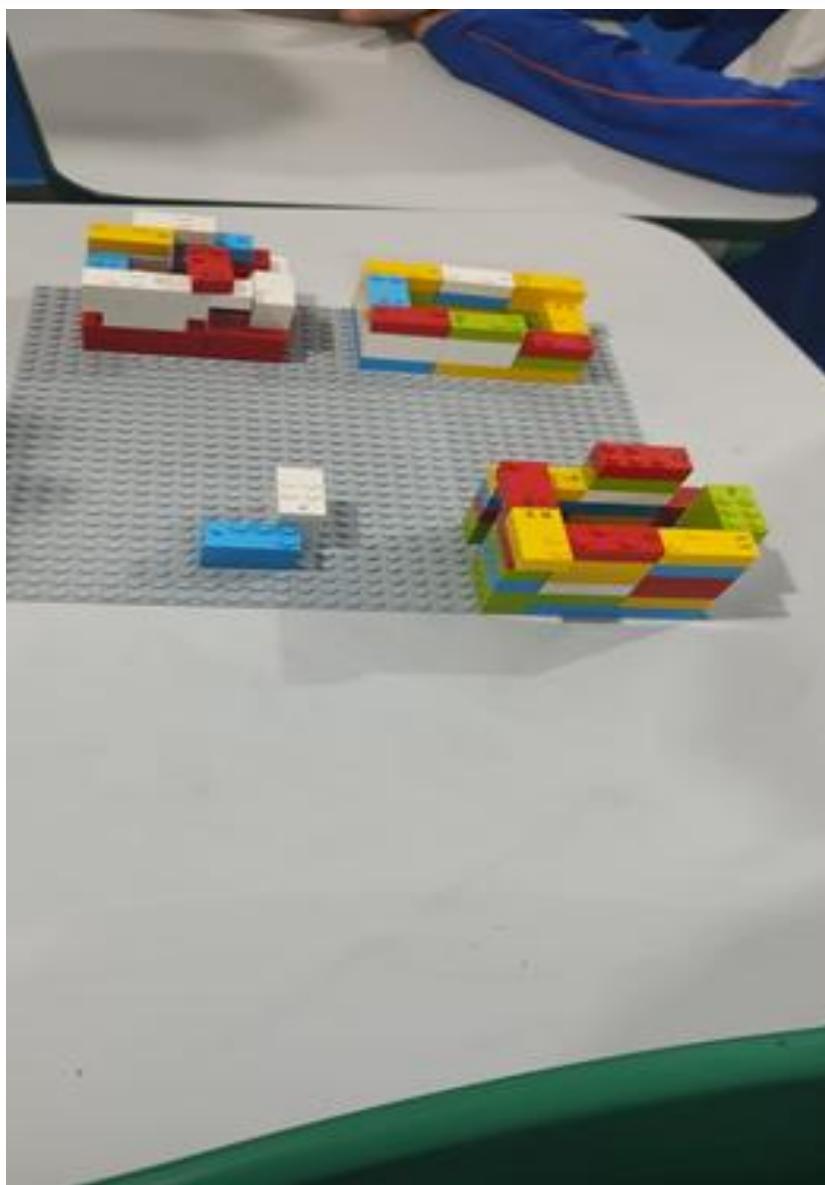
Audiodescrição da foto

A foto apresenta a finalização da construção coletiva de três alunos da palavra “Jesus”, com peças coloridas, com a letra “J” espelhada na placa cinza do *LEGO® Braille Bricks*.



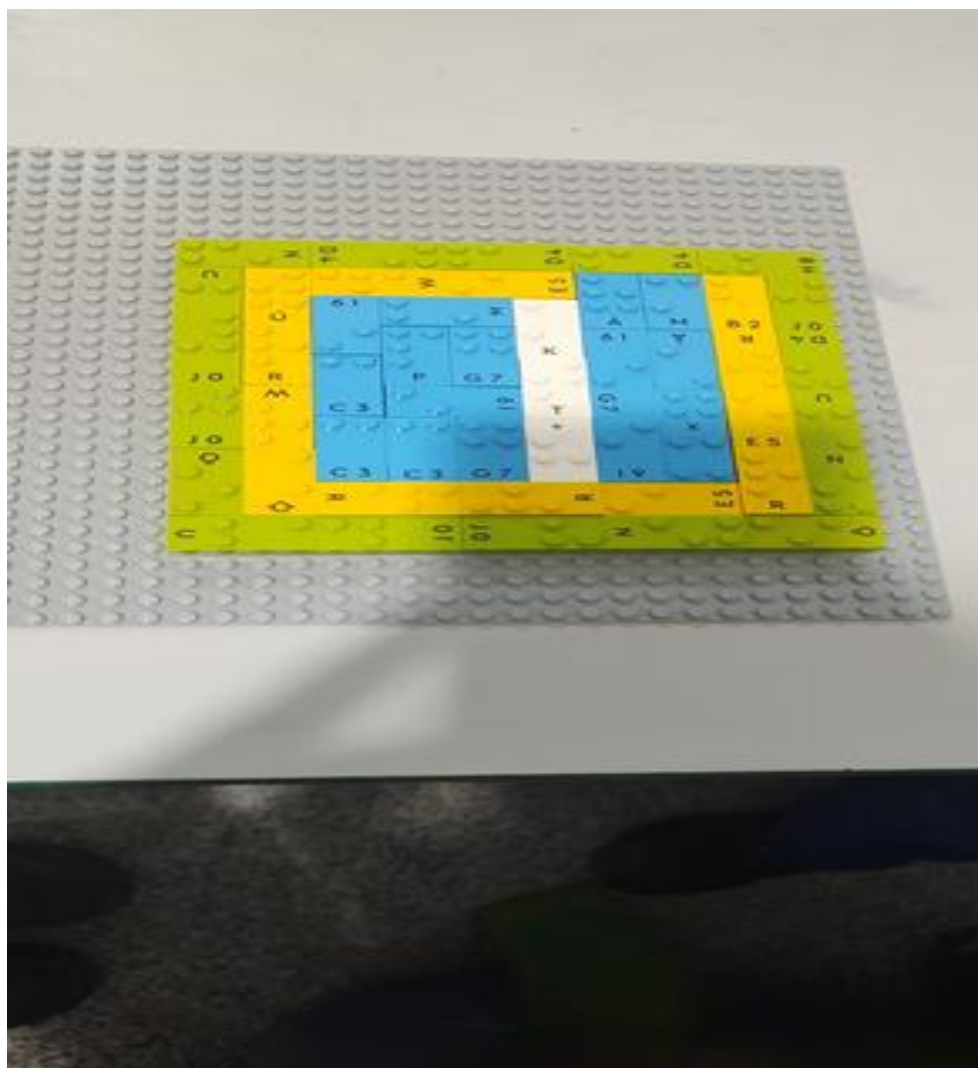
Audiodescrição da foto

A foto mostra algumas peças coloridas do *LEGO® Braille Bricks* espalhadas sobre a carteira. E a produção de um aluno vidente encaixadas na placa cinza do mesmo material. No canto inferior direito, a foto mostra o dedo de um dos alunos videntes após sua construção.



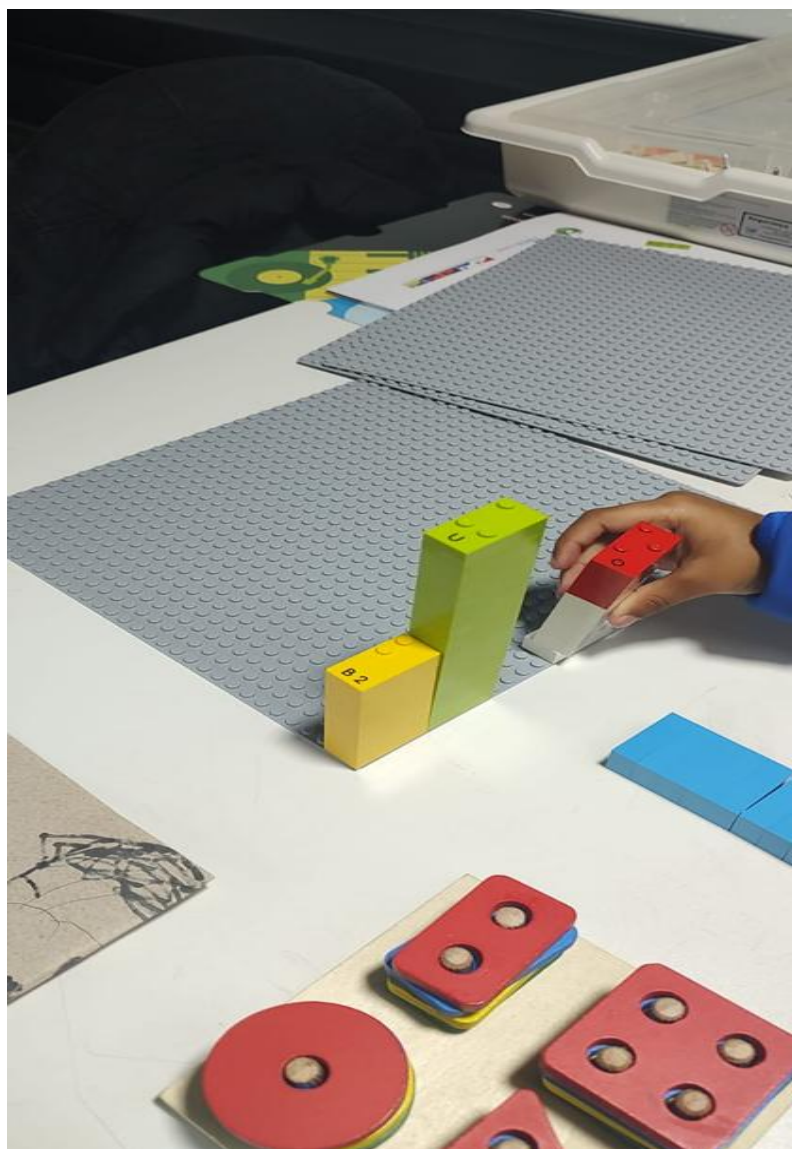
Audiodescrição da foto

A foto apresenta três produções de prédios com peças coloridas do *LEGO® Braille Bricks*. Os prédios representam a variedade das moradias dos alunos. A foto mostra o braço de um aluno vidente.



Audiodescrição da foto

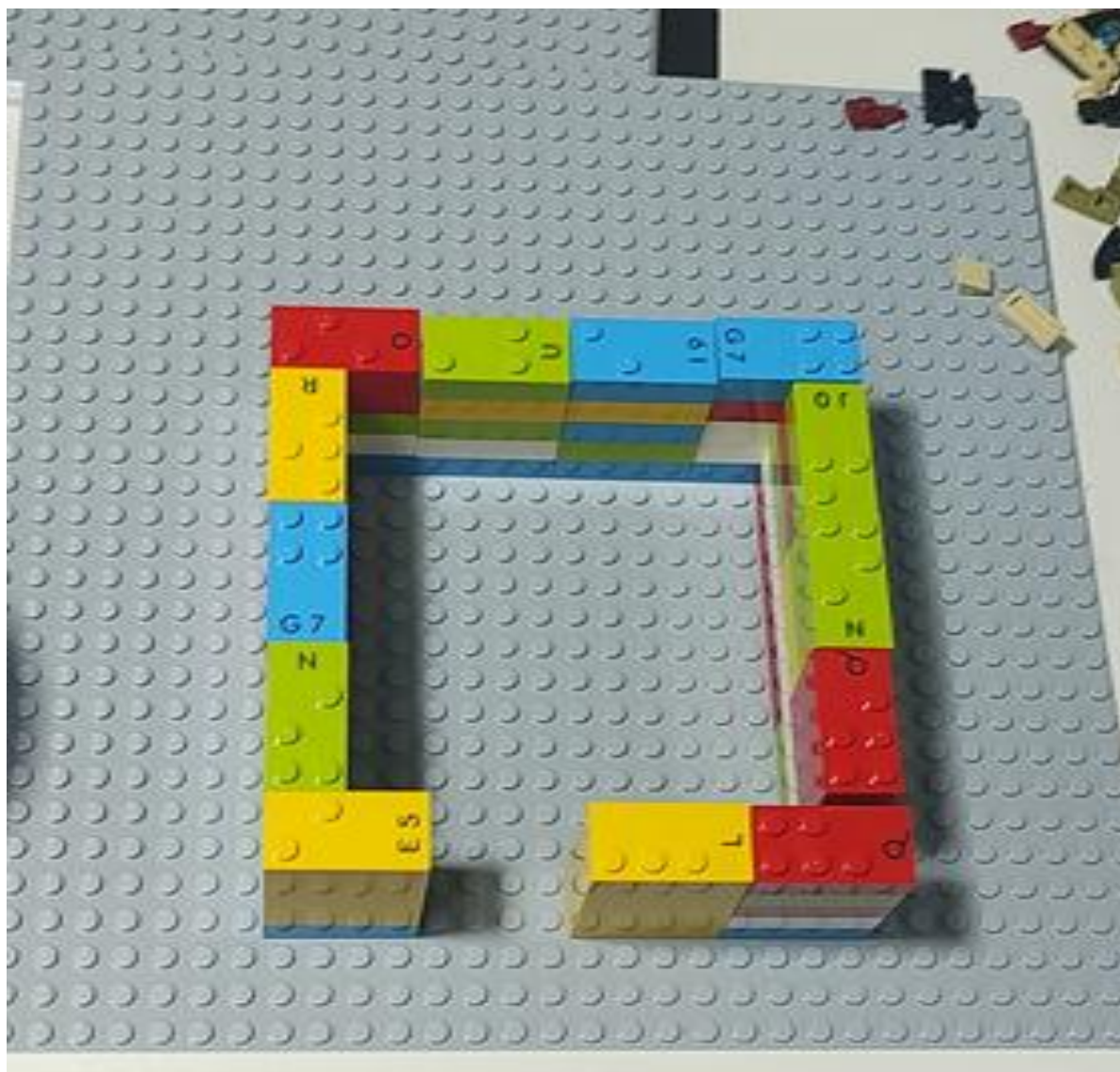
A foto apresenta a criação de um aluno vidente. O estudante utilizou peças do *LEGO® Braille Bricks*: amarelas, verdes, azuis e brancas para construir a bandeira brasileira. A construção foi motivada pelo contexto atual da Copa do Mundo 2026.



Audiodescrição da foto

A foto mostra a construção de prédios, em blocos por um aluno com peças coloridas do *LEGO® Braille Bricks* com as seguintes cores: amarela, verde, vermelha e branca. Na carteira tem um outro material com peças coloridas, com formas, o círculo, o triângulo, o quadrado e o retângulo.

O aluno observou que a peça amarela apresenta a letra B, a peça verde a letra U e a peça vermelha a letra O do Sistema Braille.



Audiodescrição da foto

A foto mostra a produção de um aluno com as peças do *LEGO® Braille Bricks*. O aluno construiu a sala de aula com a entrada. Ele utilizou peças com as cores amarelas, vermelhas, azuis, verdes e brancas na placa cinza.



Importante ressaltar, as atividades realizadas na Escola Municipal Professor Ubirajara Ferreira contaram com a participação da professora regente. A professora demonstrou interesse em continuar o processo de alfabetização do aluno DV, com a utilização do *LEGO® Braille Bricks*.

De acordo com a resolução nº 4 (BRASIL, 2009) citado por Pletsch (2015, p. 81), “cabe ao professor de AEE a responsabilidade, entre outras, de articular-se de forma colaborativa com o professor da sala de aula comum para atuar no planejamento educacional e no atendimento dos alunos que frequentam a sala de recursos multifuncionais”.

O grupo Laranja elencou, no item 9.2, algumas sugestões a serem planejadas e trabalhadas, pela professora regente, em sala de aula com o aluno DV e demais estudantes.